



Plano  
**Usiprev**

# BOLETIM DE INVESTIMENTO

FEVEREIRO 2025

Previdência  
**USIMINAS**



## Cenário Econômico

Em fevereiro deste ano, os principais dados econômicos continuaram indicando pressão sobre os preços na economia brasileira. Por outro lado, também mostraram que a atividade tem começado a desacelerar, como efeito da alta de juros para o controle da inflação.

A inflação medida pelo IPCA subiu 1,31%, puxada principalmente pelo aumento da energia elétrica residencial (0,56 ponto percentual) com o fim do bônus da Usina de Itaipú. Além disso, nos últimos 12 meses, o IPCA atingiu 5,06%, acima da meta para 2025 (entre 1,5% e 4,5%). Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC subiu 1,48% no mês e 4,87% em 12 meses.

As expectativas do mercado, divulgadas no último Relatório Focus do mês de fevereiro, indicaram a inflação em patamar ainda maior, alcançando 5,65% este ano. Para tentar frear essa forte alta nos preços, a taxa básica de juros do país (Selic), projetada pelo Focus, deve chegar a 15% em 2025, acima da taxa atual de 13,25% ao ano. O crescimento econômico esperado para 2025, medido pelo PIB (Produto Interno Bruto), deve ser menor do que o ano passado, desacelerando para 2%, segundo o Focus. Dados divulgados no início de março, mostram que o PIB brasileiro cresceu 3,4% em 2024, mas com a maior parte desse avanço ocorrendo nos primeiros trimestres do ano. No 4º trimestre de 2024, o PIB cresceu apenas 0,2%, antecipando uma desaceleração em 2025.

No cenário internacional, o aumento das tarifas de importação dos Estados Unidos tem gerado incertezas sobre os impactos na economia global. Nos EUA, a confiança do consumidor caiu de 71 para 67,8 pontos em fevereiro. Já a inflação medida pelo índice de Preços ao Consumidor - CPI caiu de 0,5% para 0,2% no mês, acumulando alta de 2,8% em 12 meses. A taxa de juros, por sua vez, segue alta (4,25% e 4,5%) e o banco central dos EUA tem reforçado a necessidade de cautela para realizar novos cortes de juros.

No início de março, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu a taxa de juros (de depósito) da região de 2,75% para 2,50%, tendo em vista que a inflação vem apresentando desaceleração. Apesar disso, a indicação é de cautela nas próximas decisões. Para os ativos locais, no mês houve a entrada líquida de R\$ 1,8 bilhão na bolsa brasileira, acumulando R\$ 8,7 bilhões em 2025. O Ibovespa caiu 2,64%. Já o IFIX, índice de referência de fundos imobiliários, subiu 3,34%. Na renda fixa o índice IMA-B5+ que mede o desempenho dos títulos de longo prazo atrelados ao IPCA valorizou 0,41%. Já o de títulos de menor prazo, o índice IMA-B 5, valorizou 0,65%. Com a Selic elevada, a variação do CDI no mês foi de 0,99%.

Já para os ativos no exterior, enquanto os índices acionários da China e Europa apresentaram valorização, os principais índices de ações dos EUA registraram queda. Considerando retornos em dólar, o índice MSCI China registrou alta de 10,5% em fevereiro e o MSCI Europa avançou 3,6%. Nos EUA, o índice Nasdaq caiu 2,7%, o S&P 500 apresentou queda de 2,6%. Em relação ao real, em fevereiro o dólar Ptax apresentou alta de 0,32%, encerrando em R\$ 5,85.



## Informações dos Perfis de Investimentos e da Carteira de Renda Vitalícia

No plano Usiprev, os participantes ativos podem escolher entre um dos três perfis de investimento:

### Conservador

A carteira deste perfil admite aplicações nos segmentos de renda fixa, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior. Não há previsão de alocação no segmento de renda variável. O grau de volatilidade do perfil Conservador tende a ser menor do que a dos outros perfis.

### Moderado

A carteira deste perfil admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 7,5% (mínimo) até 12,5% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade desse perfil tende a ser maior do que o perfil Conservador e pode envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

### Agressivo

A carteira deste perfil, mais arrojado, admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 15% (mínimo) até 25% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade deste perfil tende a ser maior do que os demais perfis, podendo envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

### Carteira Renda Vitalícia

A carteira de Renda Vitalícia foi formada para gerir os recursos da parcela de Benefício Definido do Usiprev. Essa carteira corresponde ao saldo dos participantes fundadores que aposentaram e optaram pela modalidade vitalícia. Considerando o risco atuarial dessa parcela são executadas estratégias de investimentos específicas para gestão do seu passivo atuarial.



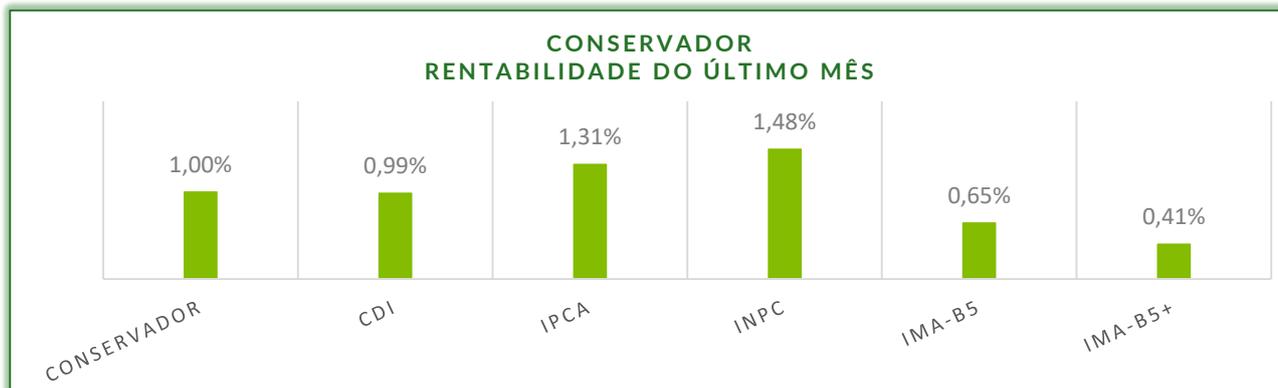
## Resultados do Perfil Conservador



## Comentário da Gestão

No mês de fevereiro, o mercado financeiro enfrentou um cenário marcado por cautela e movimentos mistos nos principais indicadores. A curva de juros DI (Depósitos Interfinanceiros) apresentou variações em seus vencimentos, enquanto as taxas das NTN-Bs longas subiram, refletindo a preocupação dos investidores. Na classe de renda fixa, os títulos da carteira própria atrelados ao CDI obtiveram desempenho de 1,03%, atingindo 104,8% do CDI. Por sua vez, os títulos indexados à inflação marcados a mercado apresentaram retorno de 0,30% e os marcados na curva 1,16%. A estratégia de fundos de crédito privado em CDI entregou 1,08% de rentabilidade, correspondendo a 109,4% do CDI, enquanto os fundos de crédito privado indexados à inflação alcançaram retorno de 0,83%. O fundo ativo indexado apresentou valorização de 0,40%. O fundo Triumph, utilizado para as necessidades de caixa, registrou rentabilidade equivalente a 100,1% do CDI. No consolidado, a classe de renda fixa obteve valorização de 0,99%, equivalente à variação do CDI no mês. Além disso, a classe de estruturados teve desempenho positivo de 0,91%, enquanto os fundos imobiliários se destacaram com expressivos 6,59% de rentabilidade no mês. A carteira de empréstimos apresentou crescimento de 1,33%. O perfil Conservador obteve rentabilidade de 1,00% em fevereiro, equivalente a 52,6% do benchmark.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Conservador	Benchmark
<b>Mês</b>	0,99%	-	0,91%	-	6,59%	1,33%	1,00%	1,90%
<b>Ano</b>	2,03%	-	1,55%	-	0,68%	2,65%	2,00%	2,32%
<b>12 meses</b>	11,03%	-	8,39%	-	-18,49%	18,19%	10,90%	10,19%
<b>24 meses</b>	24,73%	-	14,66%	-	-	39,42%	24,58%	19,73%
<b>36 meses</b>	41,27%	-	25,61%	-	-	67,08%	39,39%	31,53%
<b>60 meses</b>	68,29%	-	41,71%	-	-	149,17%	65,90%	68,32%
<b>Volatilidade</b>	0,34%	-	2,54%	-	11,77%	0,28%	0,38%	1,40%





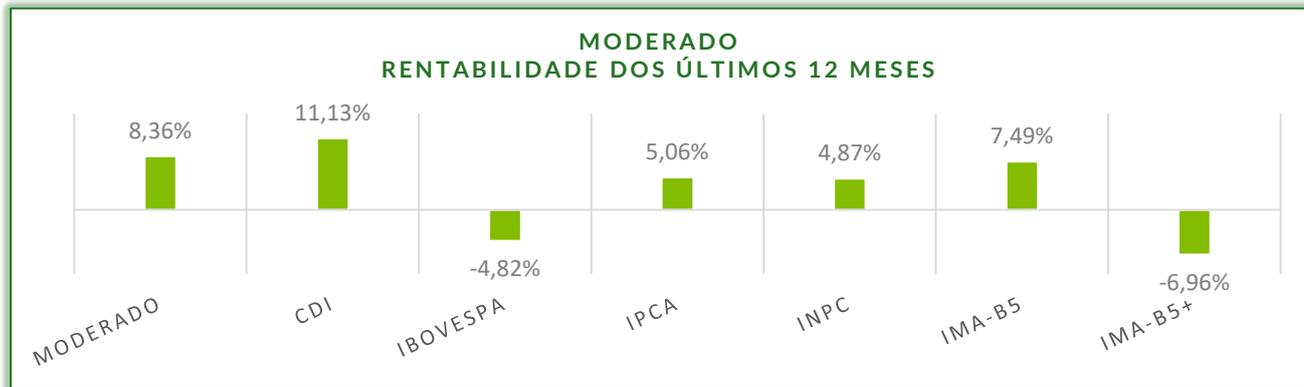
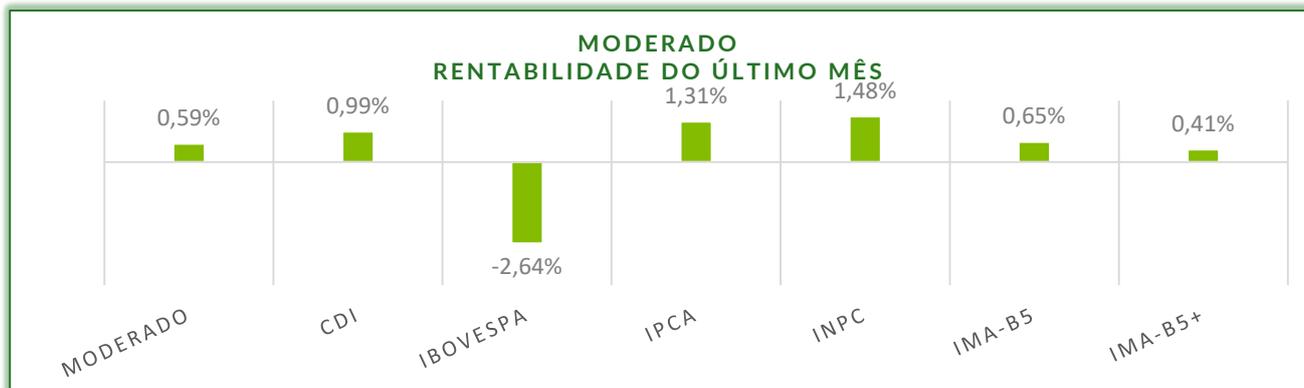
## Resultados do Perfil Moderado



## Comentário da Gestão

Na classe de renda fixa, os títulos da carteira própria atrelados ao CDI obtiveram desempenho de 1,03%, atingindo 104,8% do CDI. Por sua vez, os títulos indexados à inflação marcados a mercado apresentaram retorno de 0,30% e os marcados na curva 1,16%. A estratégia de fundos de crédito privado em CDI entregou 1,08% de rentabilidade, correspondendo a 109,4% do CDI, enquanto os fundos de crédito privado indexados à inflação alcançaram retorno de 0,83%. O fundo ativos indexado apresentou valorização de 0,40%. O fundo Triumph, utilizado para as necessidades de caixa, registrou rentabilidade equivalente a 100,1% do CDI. Outros segmentos também chamaram atenção. Fundos imobiliários apresentaram uma expressiva valorização de 6,59%. No segmento de renda variável do plano, o desempenho foi negativo em fevereiro, com desvalorização de -2,73%, ligeiramente superior às perdas acumuladas do Ibovespa, que registrou -2,64% no mesmo período. Para os ativos no exterior, a renda variável foi de -2,36% no mês. As estratégias sem exposição cambial, por sua vez, tiveram resultado de 2,62% na renda fixa e 2,10% no multimercado. O segmento consolidado de exterior registrou queda de -0,67%. O perfil Moderado valorizou 0,59% no mês, representando 31,19% do benchmark.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Moderado	Benchmark
<b>Mês</b>	0,99%	-2,73%	0,91%	-0,67%	6,59%	1,33%	0,59%	1,90%
<b>Ano</b>	2,03%	2,28%	1,55%	0,37%	0,68%	2,65%	2,01%	2,32%
<b>12 meses</b>	11,03%	-9,29%	8,39%	23,83%	-18,49%	18,19%	8,36%	10,19%
<b>24 meses</b>	24,73%	12,06%	14,66%	50,15%	-	39,42%	24,67%	19,73%
<b>36 meses</b>	41,27%	3,12%	25,61%	38,62%	-	67,08%	34,29%	31,53%
<b>60 meses</b>	68,29%	7,22%	41,71%	-	-	149,17%	58,00%	68,32%
<b>Volatilidade</b>	0,34%	12,88%	2,54%	7,53%	11,77%	0,28%	2,07%	1,40%





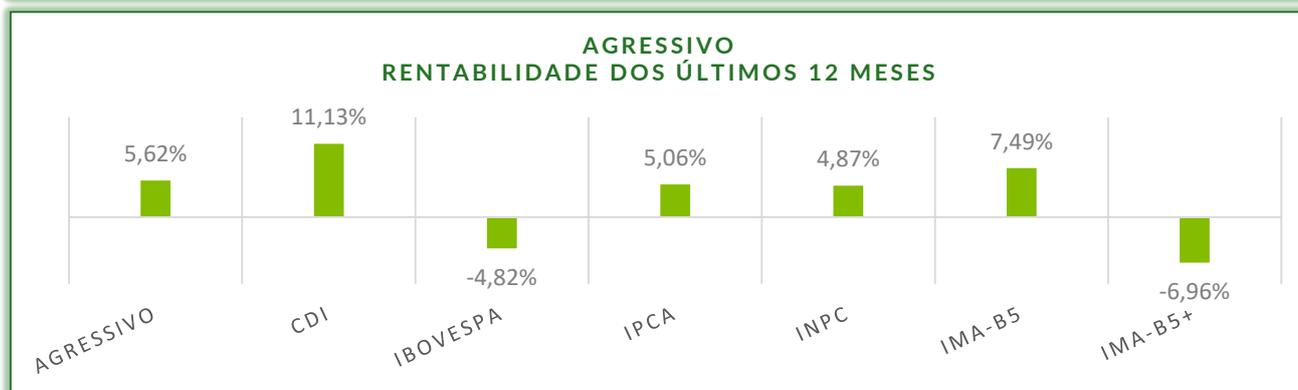
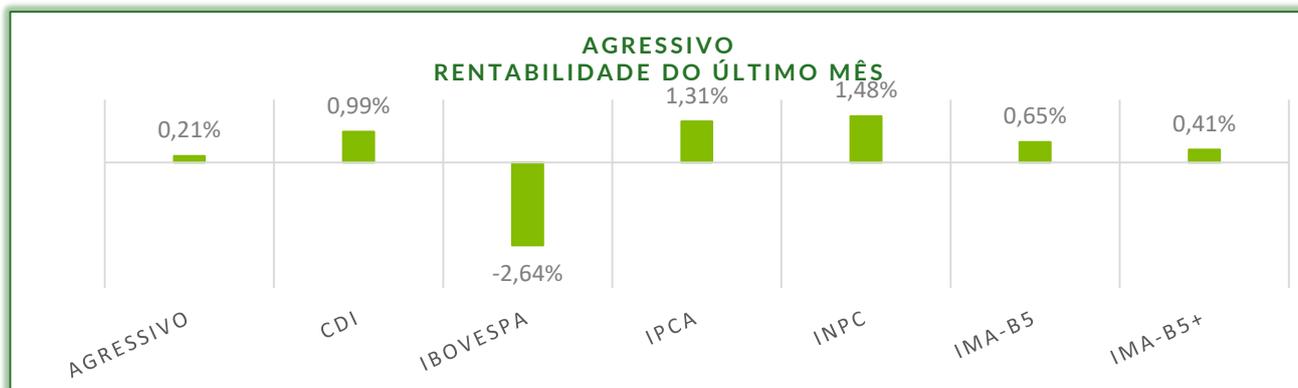
## Resultados do Perfil Agressivo



## Comentário da Gestão

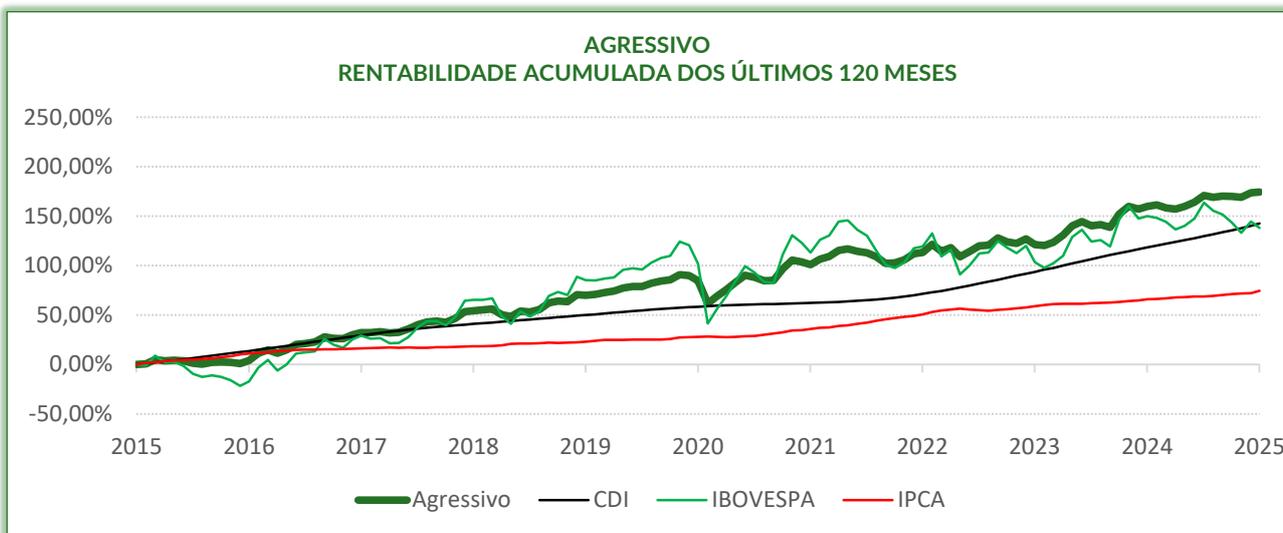
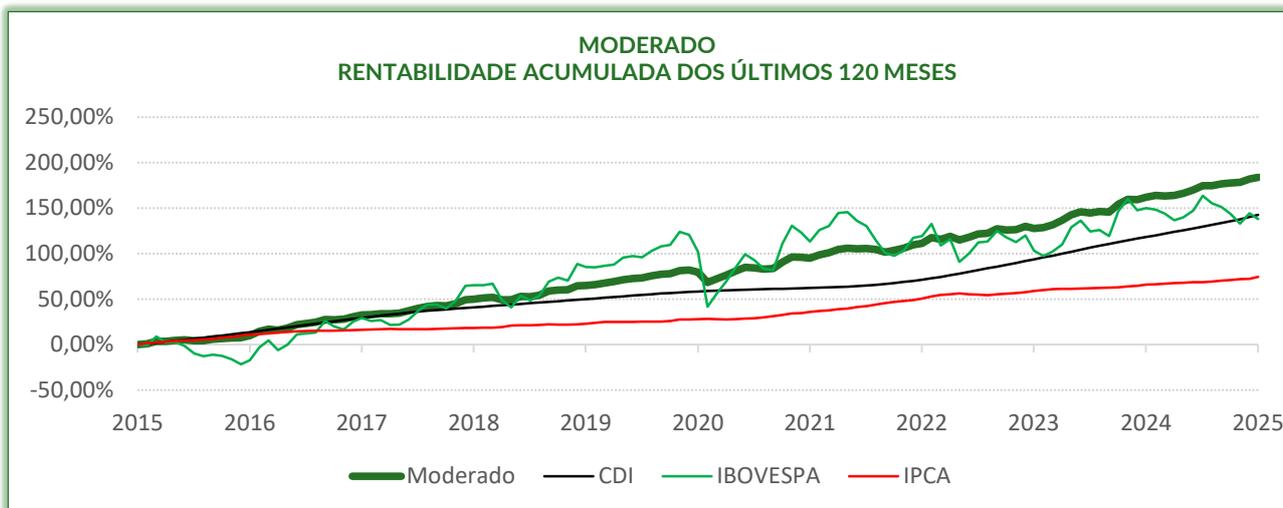
Na classe de renda fixa, os títulos da carteira própria atrelados ao CDI obtiveram desempenho de 1,03%, atingindo 104,8% do CDI. Por sua vez, os títulos indexados à inflação marcados a mercado apresentaram retorno de 0,30% e os marcados na curva 1,16%. A estratégia de fundos de crédito privado em CDI entregou 1,08% de rentabilidade, correspondendo a 109,4% do CDI, enquanto os fundos de crédito privado indexados à inflação alcançaram retorno de 0,83%. O fundo ativos indexado apresentou valorização de 0,40%. O fundo Triumph, utilizado para as necessidades de caixa, registrou rentabilidade equivalente a 100,1% do CDI. Outros segmentos também chamaram atenção. Fundos imobiliários apresentaram uma expressiva valorização de 6,59%. No segmento de renda variável do plano, o desempenho foi negativo em fevereiro, com desvalorização de -2,73%, ligeiramente superior às perdas acumuladas do Ibovespa, que registrou -2,64% no mesmo período. Para os ativos no exterior, a renda variável foi de -2,36% no mês. As estratégias sem exposição cambial, por sua vez, tiveram resultado de 2,62% na renda fixa e 2,10% no multimercado. O segmento consolidado de exterior registrou queda de -0,67%. O perfil Agressivo valorizou 0,21% no mês, representando 11,05% do *benchmark*.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Agressivo	Benchmark
<b>Mês</b>	0,99%	-2,73%	0,91%	-0,67%	6,59%	1,33%	0,21%	1,90%
<b>Ano</b>	2,03%	2,28%	1,55%	0,37%	0,68%	2,65%	2,04%	2,32%
<b>12 meses</b>	11,03%	-9,29%	8,39%	23,83%	-18,49%	18,19%	5,62%	10,19%
<b>24 meses</b>	24,73%	12,06%	14,66%	50,15%	-	39,42%	24,07%	19,73%
<b>36 meses</b>	41,27%	3,12%	25,61%	38,62%	-	67,08%	28,71%	31,53%
<b>60 meses</b>	68,29%	7,22%	41,71%	-	-	149,17%	48,63%	68,32%
<b>Volatilidade</b>	0,34%	12,88%	2,54%	7,53%	11,77%	0,28%	3,89%	1,40%





Resultados dos Perfis de Investimentos x Índices de Mercado

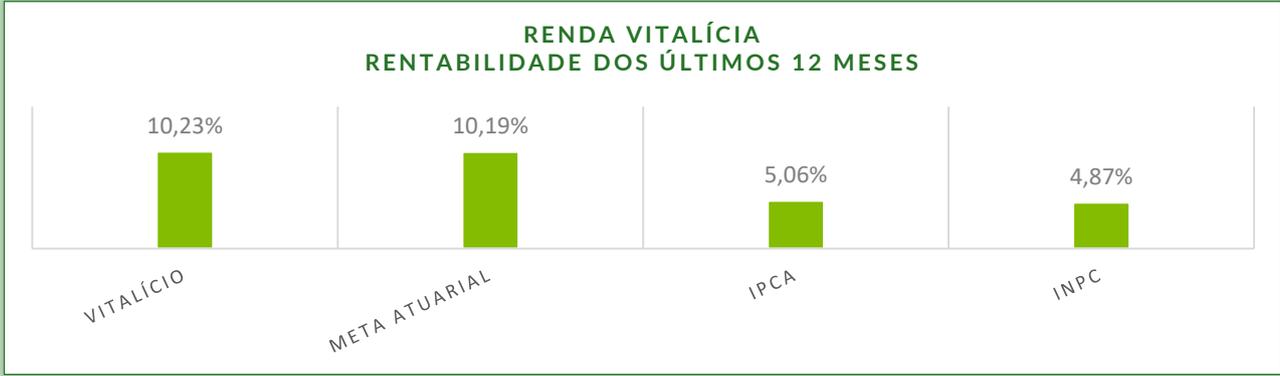
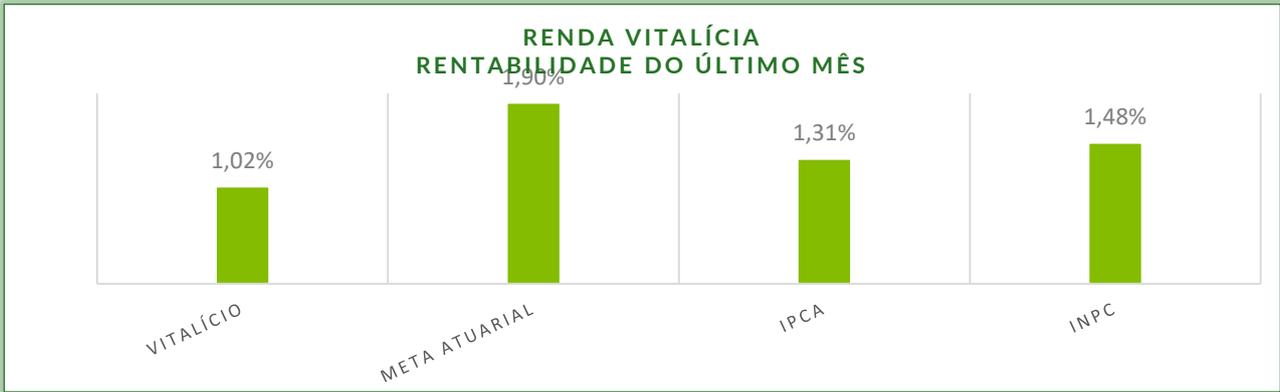


**Resultados da Carteira de Renda Vitalícia**

**Comentário da Gestão**

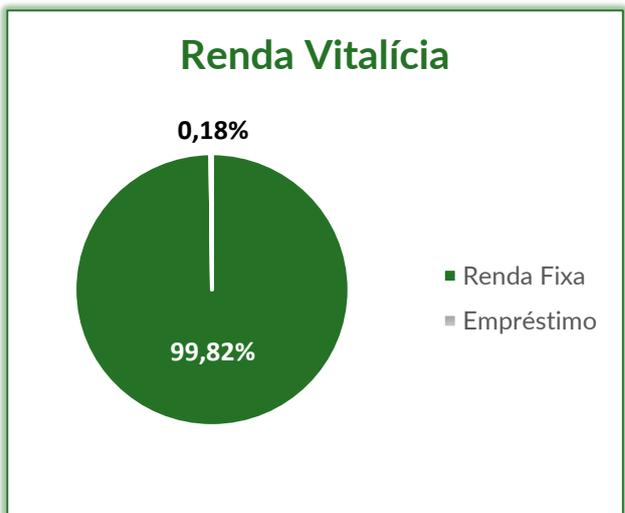
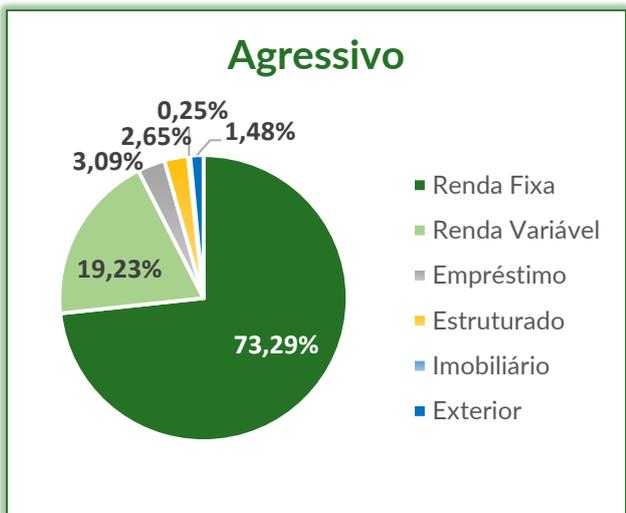
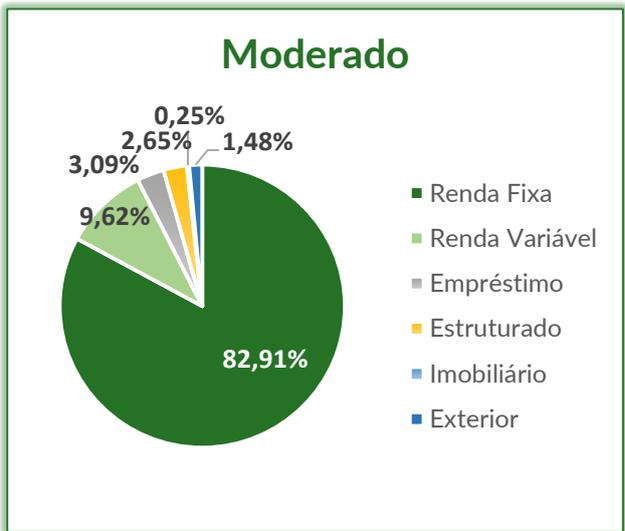
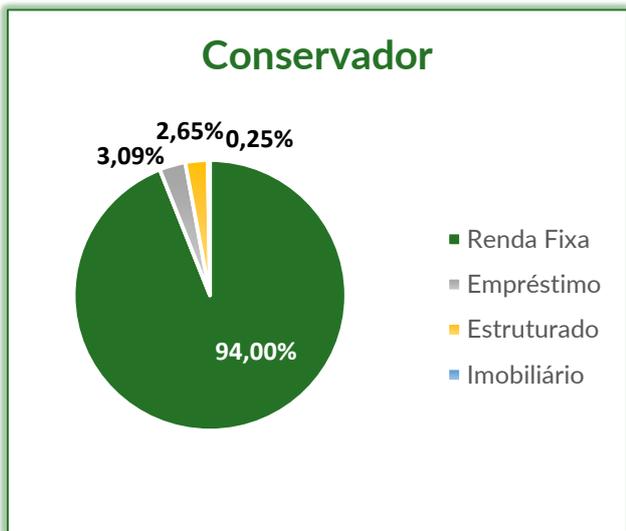
No mês de fevereiro, o mercado financeiro enfrentou um cenário marcado por cautela e movimentos mistos nos principais indicadores. A curva de juros DI (Depósitos Interfinanceiros) apresentou variações em seus vencimentos, enquanto as taxas das NTN-Bs longas subiram, refletindo a preocupação dos investidores. A carteira de renda fixa apresentou rentabilidade de 1,03% refletindo, principalmente, o resultado dos títulos atrelados à inflação, que são mais aderentes aos compromissos do plano e é maioria na carteira (aproximadamente 90%), exercendo a maior influência na rentabilidade. A parcela de títulos indexados à inflação marcados a mercado registraram apreciação de 0,35%, já os títulos marcados na curva valorizaram 1,18%. O fundo de crédito privado indexado à inflação valorizou de 0,83%. O fundo Triumph, usado para caixa, que atingiu 100,1% do CDI. No consolidado, a classe de renda fixa apresentou valorização de 1,03%. Com isso, no consolidado, a parcela Vitalícia apresentou rentabilidade positiva de 1,02% no mês, contra 1,89% da sua meta atuarial (INPC + 5,08%).

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Renda Vitalícia	Meta Atuarial
<b>Mês</b>	1,03%	-	-	-	-	1,22%	1,02%	1,90%
<b>Ano</b>	2,03%	-	-	-	-	2,40%	2,01%	2,32%
<b>12 meses</b>	10,32%	-	-	-	-	15,27%	10,23%	10,19%
<b>24 meses</b>	23,24%	-	-	-	-	138,61%	23,09%	19,73%
<b>36 meses</b>	41,27%	-	-	-	-	67,08%	37,62%	31,53%
<b>60 meses</b>	68,29%	-	-	-	-	149,17%	63,80%	68,32%
<b>Volatilidade</b>	0,51%	-	-	-	-	0,06%	0,51%	1,40%

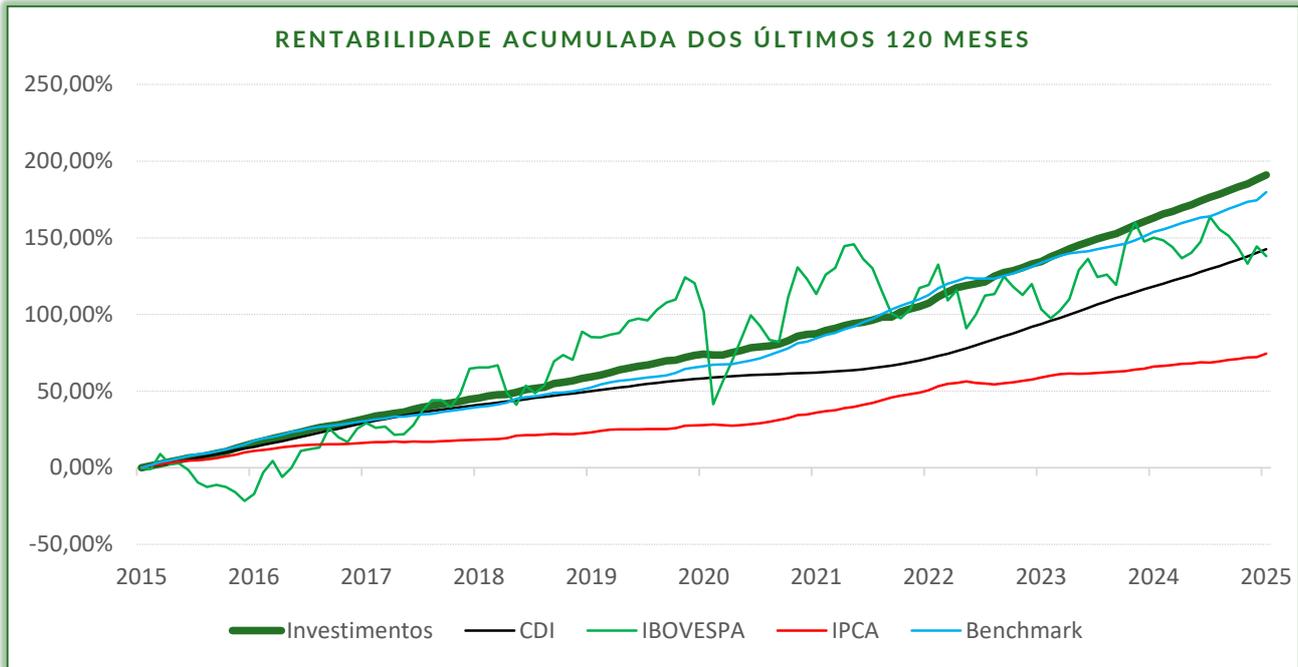
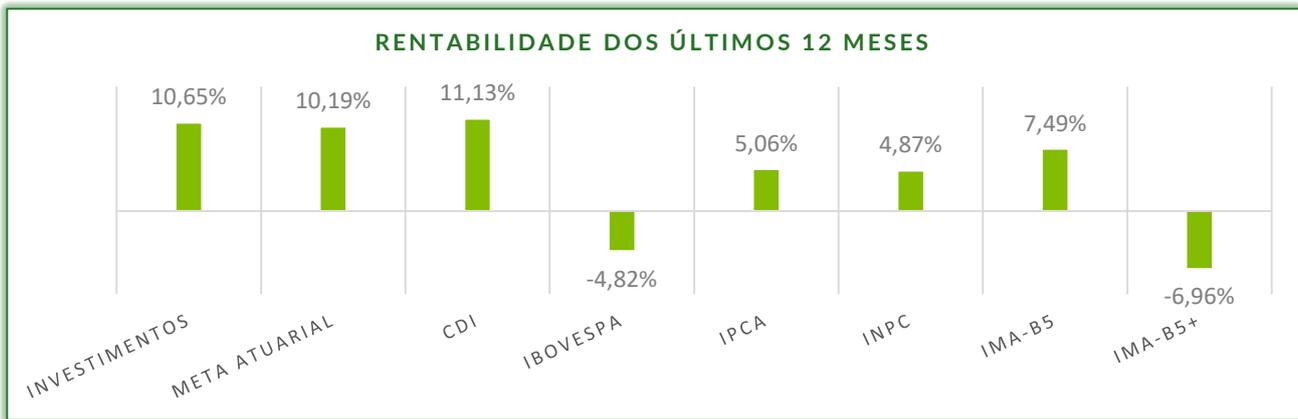
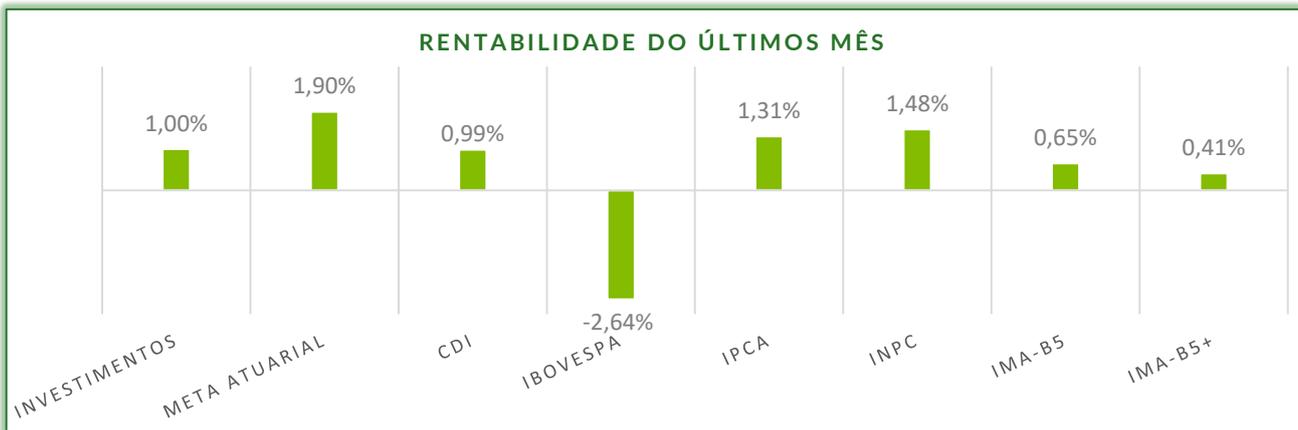




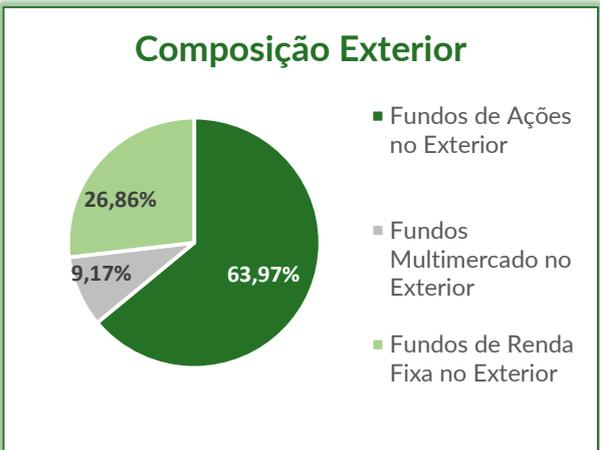
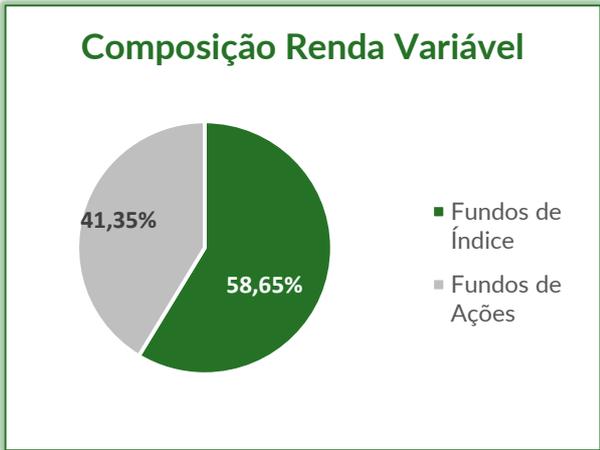
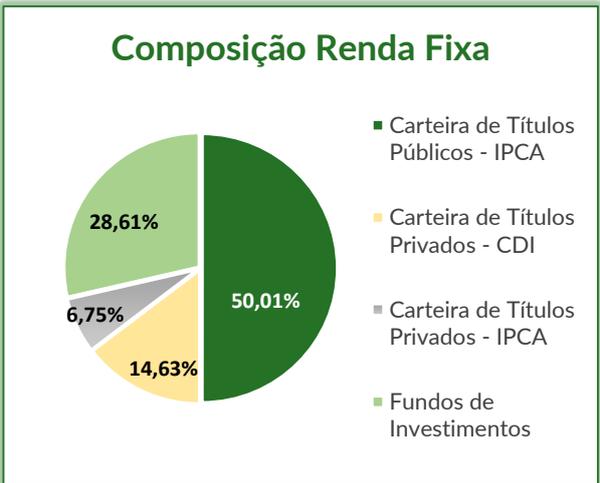
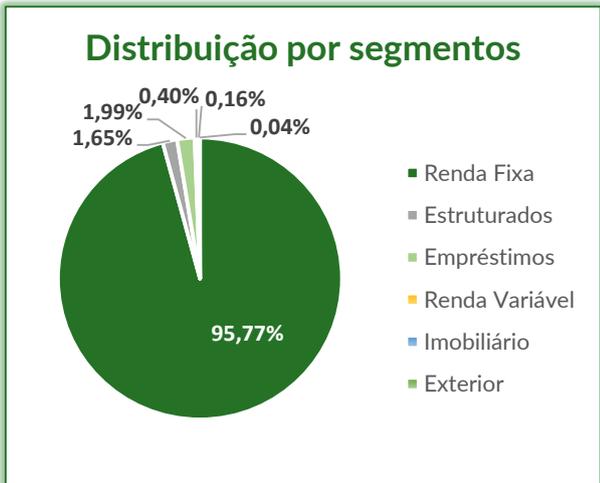
Alocações dos Perfis de Investimentos e Renda Vitalícia



**Resultado dos Investimentos Consolidados x Índices de Mercado**



**Alocação Consolidada do Plano**





Alocações do Plano		% Segmento	% Total
<b>Renda Fixa</b>	<b>2.713.203.374</b>	<b>100,00%</b>	<b>95,77%</b>
<b>Títulos em Carteira Própria</b>	<b>1.937.048.694</b>	<b>71,39%</b>	<b>68,37%</b>
Carteira de Títulos Públicos - IPCA	1.356.972.217	50,01%	47,90%
Carteira de Títulos Privados - CDI	397.018.211	14,63%	14,01%
Carteira de Títulos Privados - IPCA	183.058.266	6,75%	6,46%
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>776.154.680</b>	<b>28,61%</b>	<b>27,40%</b>
BRADESCO TRIUMPH FIRF	636.398.771	23,46%	22,46%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	20.895.468	0,77%	0,74%
MONT BLANC FIRF CP	51.971.263	1,92%	1,83%
KINEA IPCA ABSOLUTO FIRF	39.106.658	1,44%	1,38%
SAFRA VITESSE FIRF CP	6.932.090	0,26%	0,24%
SULAMÉRICA CRÉDITO ESG FIRF CP	20.850.429	0,77%	0,74%
<b>Renda Variável</b>	<b>11.206.760</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,40%</b>
<b>Fundos de Índice Listados</b>	<b>6.573.188</b>	<b>58,65%</b>	<b>0,23%</b>
BOVA 11	6.573.188	58,65%	0,23%
<b>Fundos de Ações</b>	<b>4.633.573</b>	<b>41,35%</b>	<b>0,16%</b>
OCEANA INDIAN FIA	3.806.568	33,97%	0,13%
4UM TITANIUM FIA	827.005	7,38%	0,03%
<b>Empréstimos</b>	<b>56.262.146</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,99%</b>
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>46.681.004</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,65%</b>
<b>Fundos Multimercados - FIM</b>	<b>46.681.004</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,65%</b>
HARLEY FIC FIM	46.681.004	100,00%	1,65%
<b>Investimentos no Exterior</b>	<b>1.241.174</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,04%</b>
<b>Fundos no Exterior - FI IE</b>	<b>1.241.174</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,04%</b>
ALLIANZ GI EUROPE E. GROWTH FIA	136.741	11,02%	0,00%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES FIA	417.677	33,65%	0,01%
SCHRODER SUST. AÇÕES GLOBAIS FIA	239.502	19,30%	0,01%
MAN AHL TARGET RISK FIM	113.847	9,17%	0,00%
PIMCO INCOME FIM	333.408	26,86%	0,01%
<b>Fundos Imobiliários</b>	<b>4.475.551</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,16%</b>
KFOF11	2.156.069	48,17%	0,08%
BCIA11	2.319.482	51,83%	0,08%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>2.833.070.009</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>